

História de quem faz nossa história



"Quem está de fora, vê o melhor jogo", é um velho chavão popular e seu autor talvez nem soubesse quanta verdade nele está inserido. Macedo Dantas, jornalista profissional que durante vários anos escreveu para o Suplemento Cultural d'O Estado de S. Paulo aceitou com alegria a incumbência de dissertar sobre a obra de Alexandre Chitto, em comemoração a seu octogésimo aniversário, acontecido ontem.

É impossível desvencilhar o nome de Alexandre Chitto d'O ECO porém, o jornal, Dantas já conhecia, por isso fixou-se com mais atenção em Chitto historiador. Como todos nós, ele devorou as obras do jornalista e, como um expert, pôde avaliar o legado por ele deixado às gerações futuras. Nenhum detalhe da obra de Chitto escapou a Macedo Dantas, que ao final de sua análise sugere que também os homens públicos locais reconheçam o trabalho deste jornalista que, como bem disse o secretário Sebastião de Paula Coelho, ao lhe homenagear, "é o baluarte da imprensa interiorana". Sua obra, a cada dia que passa, mais se valoriza.



N.º 2726 — DIRETOR: ALEXANDRE CHITTO — Fundado em 6-2-1958

Lençóis Paulista - Domingo, 8 de fevereiro de 1981

Sylvio deixa liderança do PMDB

A sessão de terça-feira última da Câmara Municipal trouxe uma surpresa para a edilidade, pois ninguém esperava uma radical modificação na distribuição do PMDB nos trabalhos da Casa de Leis.

O vereador Sylvio de Godoy Cordeiro, líder da bancada oposicionista, comunicou ao presidente da Casa que no dia anterior enviou carta a São Paulo apresentando seu pedido de demissão do cargo que ocupava até então, e que breve a resposta viria, confirmando seu afastamento e indicando outro edil peemedebista para tal.

Após o encerramento dos trabalhos, Sylvio disse que o motivo que o levou a tomar tal atitude se deve ao fato dele "estar cansado de carregar nas

costas toda parte burocrática do PMDB, sem que outros vereadores o ajudem a levar a cabo as tarefas.

Também a mudança de Luciano Bernardes, presidente do PMDB, para Bauru, deixando o partido nas mãos dos demais componentes do diretório, desgostou o vereador, que com isso se viu ainda mais aborvido pelos encargos partidários.

Sylvio, todavia, não deixará o PMDB, e continuará atuando firmemente na oposição. Porém afiançou que "cada um deverá cumprir com as obrigações que os cargos que lhes foram entregues na Convenção Partidária" exigirem, pois ele fará tão somente sua parte, "como fiel peemedebista que sou e sempre fui".

Flashes

CAL FECHA O BAR DO BREGÃO

Colocando simplesmente um cadeado no portão que dá acesso ao Bar do Baixinho, no Bregão, a diretoria do CAL rescindiu o compromisso com o comerciante. Um advogado por nós interpelado nos informou que a medida teria que ser feita via judicial, e ao que parece, a primeira despesa deste ano do alvi-negro será com advogados e indenização.

RURAIS REUNEM-SE E DIZEM NÃO!

Líderes sindicais rurais estiveram reunidos dia 1.º, em Taquarubá, e decidiram que o projeto atualmente em tramitação na Câmara Federal, referente ao enquadramento do trabalhador rural no INPS, não é apoiado pela classe. Sílvio Rodrigues da Silva, presidente do Sindicato de Lençóis, Macatuba e Areiópolis, disse que o desconto de 8 por cento em folha não foi aceito inclusive pela Contag — Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, que enviou protesto ao ministro Jair Soares.

BRUXA ANDOU SOLTA EM LENÇÓIS

Em cinco dias, cinco mortes trágicas ocorreram em nossa cidade, além de dois capotamentos e vários assaltos. Vamos rezar para que a fase tenha passado.

ONIBUS PODERÃO MUDAR O ITINERÁRIO

Em resposta a requerimento a ele enviado, sobre a modificação do itinerário de onibus incluindo a av. Brasil, Ezio disse que já entrou em contato com a Viação Mourão, e em 30 dias em caráter experimental aquela artéria será incluída no roteiro. Outro assunto importante tratado na Câmara foi o pedido do vereador João Carlos Lorenzetti, para a Secretaria de Esportes a respeito da instalação de uma Unidade Municipal de Esportes, aqui em Lençóis.

Cláudio é campeão estadual de Xadrez

Apimentado alerta:

Quem tem dinheiro a aplicar olhe bem antes de fazê-lo

(LEI NA PAGINA DOIS)

Motta quer guerra contra vandalismo

"Lençóis sempre foi uma cidade respeitada e invejada pelos vizinhos por ser pacata e ordeira, por isso as autoridades policiais devem tomar enérgicas medidas contra os atos de vandalismo que vêm ocorrendo em nossa cidade", foi o desabafo do vereador Waldemar Geraldo Motta ao apresentar, na sessão de terça-feira última, ofício que após apreciação da Casa será enviado aos comandantes do policiamento.

Motta criticou, com veemência, os motoristas que quase todas as noites dão "cavalos de pau" na avenida Pe. Salústio, a depredação de placas indicativas de trânsito, os assaltos a várias residências etc., que há cerca de um mês vem ocorrendo na cidade.

Por coincidência, à saída da Câmara alguns edis conversavam com o repórter d'O ECO, quando começou o show; um Opala coupe cinza, provavelmente ano 76, derrapou "cantando pneus" ao fazer a curva para trocar de pista e prosseguir no "racha", confirmando as denúncias feitas por Motta.



(LEIA NA PAGINA OITO)

Lago da Prata fez primeiras vítimas, domingo

Domingo último os irmãos José Luiz e Oswaldo Cavalcanti imprudentemente, brincavam na parte mais profunda do Lago da Prata, quando perderam contato com a bóia, sendo tragados pelas águas. Os bombeiros mesmo trabalhando até às 22:30 não lograram êxito. Olival Aparecido Vieira (goleiro do Lençoiense) e Antonio Lopes Pinheiro (Nico Lopes)

auxiliaram os bombeiros com um arrastão acoplado ao bote, resgatando os corpos dos infelizes rapazes.

O acontecimento chocou profundamente a população, pois os irmãos tinham apenas 16 e 18 anos, tendo inclusive ficado órfãos de pai há pouco tempo. (Leia na página 3).

Eleita nova Mesa da Câmara (pág. 3)



Princesa dos Canaviais vai deixar cair

Os organizadores da Escola de Samba Princesa dos Canaviais de nossa cidade, estão se movimentando intensamente no sentido de que o Carnaval 81 seja lembrado por muitos anos. Todos querem participar da grande festa, que contará com 17 baianas, 10 cabrochas, bateria com 46 ritmistas, vários carros alegóricos, alguns já confirmados como Caponi, Casas Pernambucanas, Disimag, Lwart, Carani e outros. Diversos blocos se apresentarão, como os Jangadeiros, Pescadores, Arco Iris (SP) e outros que reservam uma surpresa, com vários casais. A porta Estandarte é Margarida, e o Mestre Sala, Lázaro.

O figurino é divino, onde Zako, responsável por este setor em diversas escolas da Capital, usou de toda sua experiência e sensibilidade na elaboração das vestes verde, branco e prata, enquadradas, no tema Água de Prata. O samba-enredo é de autoria do radialista Paulo Araújo, que com rara felicidade de pôs no papel o que os sambistas mostrarão "no gogó".

A bateria está a cargo de Jura, que já selecionou os ritmistas; alegorias, Miguel; carros alegóricos, Sandra; blocos, Débora; e passistas, Hélio. Quem quiser participar deve procurar estas pessoas.

Parabéns, Lençóis!!!

O Colégio "Francisco Garrido" que tem como lema "Formar a juventude nas Artes, nas Ciências e nos bons costumes" resolveu incrementar ainda mais o seu 1.º grau (antigo grupo escolar). Com a estrutura atual pode ser comparada com qualquer grande escola da região.

Podemos ressaltar:

1. — Ensino por área (Com. e Exp.: Profa. Denise Orsi; In. Ciências: Professora Nancy Paccola)
2. — Ensino de Xadrez
3. — Ensino de Inglês
4. — Banca de professores no período da tarde (p/ as crianças dirimirem dúvidas ou simplesmente fazerem a tarefa na escola)
5. — Acompanhamento de duas psicólogas.

Rodinei, o cantor de Lençóis (página 7)

Eu acho que...

...foi lamentável a situação ocorrida com os dois rapazes que morreram afogados domingo passado na prainha de Lençóis.

Acampanhei de perto o serviço de busca dos corpos que se encontravam no fundo das águas e estava presente quando os mesmos foram encontrados.

Não presenciei a ocorrência do sinistro, mas tenho a dizer que pelos lugares onde foram encontrados os corpos, situados mais ou menos à altura de dezessete e vinte e três metros da praia, não houve solidariedade humana por parte das pessoas que sabiam nadar e que lá estavam presentes, pois somente uma pessoa estendeu a mão para socorrer, mas não conseguiu sozinho.

Não é o primeiro acidente que ocorreu naquelas águas e acredito haver necessidade urgente de regulamentar aquele local, afim de que se evite muitas coisas que vem acontecendo, como por exemplo pessoas que livremente nadam somente de cuecas, sem o devido respeito aos demais presentes, falta alguém para chamar a atenção dos teimosos que tentam ultrapassar o limite de segurança demarcado nas águas, falta proibirem a entrada de pessoas que por ali aparecem embriagadas.

Por outro lado, falta nivelar o terreno da prainha, afim de que as areias ali postas não sejam levadas para as águas por ocorrência das chuvas. Brilhante idéia foi a de construir aquele local de lazer, por muitos frequentado, mas é necessário pensar na segurança do povo.

E, por falar em segurança do povo, já está passando da hora de nossa comunidade possuir um Corpo de Bombeiros, que viria a beneficiar em muito nossa população, inclusive às empresas industriais e comerciais que pagariam uma taxa bem acessível quando da contratação anual de seguros contra incêndio.

Enfim, se faz necessário e de maneira urgente que nossas autoridades tomem algumas providências a respeito, para se evitar a reincidência destes fatos.

— GERALDO LUIZ FOGANHOLI —

Sem correção

ODON PEREIRA

Para financiar uma operação imobiliária, o Banco Nacional da Habitação exige uma infinidade de provas documentais quanto à idoneidade do comprador e do vendedor e da regularidade do imóvel.

Estamos todos cansados de saber que a quase totalidade desses documentos é inútil ou é um trabalho duplicado. É um absurdo exigir a prova de idoneidade do vendedor — qual a necessidade dessa garantia, exceto se for construtor solicitando o dinheiro antecipadamente?

(Curiosamente, nesse caso não se pede da empresa vendedora a certidão negativa de débitos trabalhistas, decorrentes de ações na justiça do Trabalho, embora todos saibam que o crédito do empregado é preferencial frente a qualquer outro.)

Isso é burocracia, é coisa do departamento do dr. Beltrão. Sim, mas não é burocracia, apenas. É mais, infelizmente.

Se o Brasil estiver disposto a atingir alguns fins sociais — como a construção de casas para as famílias de renda baixa, esse novo nome para os pobres — terá que se dedicar ao desmonte de uma estrutura tecnoburocrática que se instalou em vários de seus órgãos e instrumentos e transformou-o em fins em si mesmos.

Tenho fundadas dúvidas sobre a existência de empregados do BNH que se tenham interessado pela construção de casas nos últimos anos: falem-lhes de UPCs e aí, talvez, encontrem o idioma da casa.

Mais do que a burocracia, a complexidade a que chegaram certos processos no Brasil — o BNH é um mero exemplo, certamente não o mais significativo — responde pela criação de um mercado de trabalho para técnicos e especialistas de várias disciplinas e atividades, nos órgãos do Estado, onde a alta taxa de poder soma-se à completa ausência de compromissos e responsabilidades quanto aos resultados alcançados.

O dr. Delfim consegue tudo — pode até vencer banqueiros internacionais a entregar mais algumas para o Brasil — mas não chega a controlar a infinidade de empresas estatais que ele mesmo ajudou a criar e nas quais estão os seus colegas de profissão. Ainda falta escrever um capítulo por menorizado sobre a responsabilidade das empresas estatais brasileiras na inflação — eis aí uma parte alentada do livro da crise econômica do Brasil, mas que é assunto para quem tem competência na área.

Importa dizer que esta tecnoburocracia criou

para si mesma um mercado de trabalho e os seus custos na folha de pagamento são tirados das taxas e principalmente dos juros cobrados do usuário dos sistemas.

O que nos leva à conclusão amarga mas verdadeira de que corrigir uma entidade como o BNH é uma contradição em termos, pois se o objetivo é construir casas, um imperativo é extinguir essa entidade. Ela é inoperante porque sua estrutura e processo de trabalho são demasiadamente complicados — até aqui teria cura. Mas esse processo e estrutura são demasiadamente complicados e caros — caros o bastante para ficar fora do mercado — porque a entidade existe para empregar pessoas que complicam voluntária e profissionalmente, pela metodologia com que operam.

Temos aí instalada e dispostas a ficar a tecnoburocracia descoberta por Galbraith, com seu toque nacional peculiar. O mundo ainda há de curvar-se a mais esse aporte de nossa tecnologia.

APIMENTADO

Nesta semana o jornal está completando mais um ano de existência. São 43 agora, de trabalho em prol da comunidade. É claro que em certas oportunidades algumas pessoas foram prensadas, mas é a função da imprensa, que nem por isso deve ser encarada como a ré da ação, mas sim como divulgadora dos fatos. Uma coisa é certa e todos hão de convir, o jornal só bota a boca no mundo quando alguém quer virá-lo de pernas pro ar. Mesmo assim, ao farejar a notícia, tem o cuidado de não meter a mão na cumbuca, sem contudo fazer vistas grossas ou ouvidos de mercador. — Ao sopro das 43 velinhas, reacender-se-á a chama que sempre iluminou neste quase meio século alheio a interesses que não o de informar!

O jovem Cláudio Eduardo galhardamente ingressa na galeria dos heróis esportistas da terrinha, ao conquistar brilhante título de campeão paulista infanto-juvenil de xadrez. O enxadrista lençoense trocou os cavalos de pau dos rachas pelos cavalos do tabuleiro. Realmente um xequemate aos brios dessa juventude que se entrega a lances degradantes, que por caminhos, perigosos a conduzir a um outro "xadrez".

Tieppo pode ser preso a qualquer momento, é só uma questão de tempo. Carlos Langoni presidente do Banco Central afirma que a crise do mercado financeiro é apenas moral. Galvêas, ministro da Fazenda, ordena rigor na punição às 16 financeiras que estão sob intervenção Federal. (Quantas existem ao todo?) Em breve, para facilitar, as autoridades monetárias irão fornecer a lista das que estão em ordem. — Dinheiro vai, dinheiro vêm, só não perde quem não tem.

É tempo de poupar. Com a taxa de juro a 7% ao mês, não há necessidade de propaganda. O negócio é tão bom, que tem gente dizendo que a coisa já está cheirando o "boom" da Bolsa de Valores de 1971. Essas "ações" generosas do governo sempre têm um fim trágico. — Nem o extremo absurdo de se guardar dinheiro debaixo do colchão, nem o exagero de colocá-lo todinho na poupança. Prudência, na capitalização.

O PTB local realizando hoje sua convenção partidária para escolha dos membros efetivos de seu diretório municipal. — Tudo indica que Jânio virá aqui também.

Com a eleição de Waldomiro Paccola (PDS) à presidência da Câmara Municipal, fica confirmada mais uma de nossas mini-previsões para 811

Disimag S/A precisa

ENCARREGADO DE CRÉDITO E COBRANÇAS — Interessados deverão comparecer ao departamento pessoal, no horário comercial.

EXIGE-SE: experiência comprovada mínima de 1 ano no cargo.

DISIMAG S/A MAQUINAS AGRICOLAS

Rodovia Marechal Rondon, Km 229

A FAMILIA DE

Leonora da Silva Netto

convida parentes e amigos para assistirem a Missa de 30.a Dia, que será celebrada no próximo dia 13, quinta-feira, às 19:30 horas na Matriz N. S. da Piedade.

Por mais este ato de fé e caridade cristã, antecipadamente agradece.

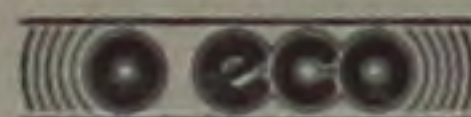
ABANDONO DE EMPREGO

Fabrica de Estopas Lençóis Ltda., solicita o comparecimento do sr. Sebastião Marcelino da Silva portador da Carteira Profissional n.º 54192 Série 605.a no escritório da mesma sita a rua Geraldo Pereira de Barros no prazo de 72 horas, sob pena de caracterização de justa causa, segundo o artigo 482 Letra "I" da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

Auto Posto Chapadão do Bonito Ltda., solicita o comparecimento da funcionária Maria Neza de Almeida portadora da Carteira Profissional N.º 034642 Série 605.a no escritório do mesmo no prazo de 72 horas sob pena de caracterização de justa causa, segundo o artigo 482 Letra "I" da CLT.

Expediente



É uma publicação da Empresa Jornalística O ECO Ltda. Diretor responsável: Alexandre Chitto. Diretor Comercial: José Carlos do Amaral. Redação: Ivanildo Benetta de Barros. O ECO é registrado conforme a Lei de Imprensa, pelo Decreto 2322, de 20/05/40, com registro no DIP. Composto e impresso em oficinas próprias. REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE — Rua Coronel Joaquim Gabriel 57, Fone 631822 (DDD 0142) — CEP 18680 — Lençóis Paulista — SP. DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO — (Mesmo endereço) Remessas para qualquer ponto do País, pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Assinatura pelo período de 12 meses: 1.000 cruzeiros, com cheques nominal e visado a favor de Empresa Jornalística O ECO Ltda. Outras cidades Cr\$ 1.200

ANTES DE COMPRAR VIDROS CONSULTE OS PREÇOS DE

Vidrex

VIDROS DE TODOS OS TIPOS — DAS MELHORES INDUSTRIAS, A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA MANTÉM AINDA MONTAGENS DE BOX PARA BANHEIRO E VITRINE.

RUA CEL. JOAQUIM ANSELMO MARTINS, N.º 1540 — FONE 631806 —

Restaurante Arco do Triunfo

ABERTO DIARIAMENTE ATÉ 0,0 HORA RESTAURANTE E LANCHONETE

AGUARDE LANÇAMENTO DE PRATOS TÍPICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

HOTEL Pousada dos Arcos

AVENIDA PADRE SALUSTIO R. MACHADO — 753 — TEL: 631400 E 631425 Lençóis Pta.

Marcenaria Pescara Reis

Armários embutidos — Estantes — Cozinha em Fôrmica — Estruturas de Madeira e Móveis em Geral

O MELHOR SERVIÇO PELO MENOR PREÇO

AVENIDA CASTELO BRANCO, 497 — VILA JARDIM UBIRAMA



Rua Anita Garibaldi N.º 1104 — Fone 63.1079

Serviço · Torno · Soldas em Geral · Tanques para Líquido — Serviços em Calhas

AGORA EM NOVO ENDEREÇO

Lençóis Paulista

CARPETES

A COLOCAÇÃO MAIS CAPRICHADA É COM

Móveis Moretto

RAPIDEZ, PERFEIÇÃO E QUALIDADE GARANTIDA

— MEDIDAS HONESTAS —

Imprudência: dois afogamentos no Lago da Prata

Eram quatro e meia da tarde de domingo último e como acontece em fins de semana ensolarados, milhares de banhistas gozavam as delícias do Lago da Prata. Entre eles estavam os irmãos José Luiz e Oswaldo Cavalcanti, que mesmo sem saber nadar, brincavam com a bóia na parte mais profunda do lago. Em dado momento, foi dado o alarme; ambos perdendo o controle sobre a bóia estavam se afogando. José Antonio Paschoalino tentou salvá-los, conseguindo arrastar um

deles alguns metros mas, devido à distância que teria que cobrir, não suportou o peso e ficou impossibilitado de impedir que ele escapasse.

A Polícia logo ocorreu ao local e, após confirmar os afogamentos, chamou o Corpo de Bombeiros que solicitou a presença de Paschoalino, afim de que ele indicasse o local exato onde os rapazes submergiram. Usando equipamentos de mergulho, os bombeiros repetidas vezes mergulharam, todavia devido à escuridão não lograram suces-

so nas buscas. Os patrulheiros Murari e Clemente, que auxiliaram os bombeiros conseguiram junto ao vereador Elio Carani um poderoso holofote para iluminar o local, e logo após também o caminhão da Força e Luz ligou seu fecho de luz em direção ao local. Novas incursões foram feitas no fundo do lago mas nada de positivo pôde ser feito. Os bombeiros decidiram continuar o trabalho de resgate na manhã seguinte, pois já eram dez e meia da noite

Segunda-feira, cedo, o

trabalho prosseguiu e às onze horas interrompido para o almoço. As 12:30 o fundo do lago foi novamente vasculhado, agora com o auxílio de um arrastão, e às 13:30 um deles foi encontrado, e vinte minutos após o segundo, que foram levados para o necrotério do cemitério.

Participaram da operação, além dos patrulheiros já citados o sub-tenente Messias e o Cabo Valentim, da 2.ª Cia. Os bombeiros que resgata-ram os corpos foram o Cabo Meirelles e os sol-

dados Rosseto e J. Aparcido.

Os curiosos atrapalharam enormemente a ação dos policiais. Ao invés de se manterem à distância, a todo momento aproximavam-se das margens, alguns até entrando na água. Outros, que de água só entendem de pular e brincar na parte mais rasa das piscinas caseiras, davam palpites à toda hora, irritando bombeiros e policiais locais. Algumas mulheres levaram até crianças de colo para verem o tétrico quadro, como se tudo não

passasse de um espetáculo circense, insensíveis ao drama de uma família que perdera dois de seus integrantes na flor da idade, pois José Luiz tinha 18 anos e Oswaldo apenas 16.

Poucos dias antes da inauguração do Lago da Prata alertamos o público e autoridades sobre os perigos do local. Achamos até que as bóias deveriam ser proibidas, pois alguns banhistas, afoitamente, vão até a parte mais funda do lago, confiando na fragilidade

de uma simples bóia. Foi o que aconteceu com José Luiz e Oswaldo, que mesmo sabendo de sua inaptidão em manter-se na superfície, utilizando a bóia foram até o meio do lago, onde a profundidade ultrapassa 10 metros.

Devido aos milhares de pessoas que nos fins de semana procuram aquele recanto de lazer é necessário que tenha ali um salva vidas, se possível com barco motorizado, afim de evitar que mais pessoas morram.

Seu problema é transformadores ou motores?
MACHEUCA
tem uma solução!

Eletro São José

VENDAS E REENROLAMENTO DE MOTORES, E TRANSFORMADORES

APARELHOS ELÉTRICOS EM GERAL
INSTALAÇÃO DE LINHA DE ALTA E BAIXA TENSÃO

Materiais elétricos das melhores procedências com 10% de descontos na sua compra a vista

Rua Floriano Peixoto, 169 — Fone 63-0201

AGORA FICOU FÁCIL
AVIAR SUA RECEITA
DE ÓCULOS.

VISITE A

RELOJOARIA E ÓTICA AMETISTA
HUGO BOSCO E FILHOS

35 ANOS DE TRADIÇÃO EM JÓIAS E PRESENTES,

Rua 15 de Novembro, 636 - Tel. 63-0102

MACATUBA HOTEL

à 12 Km. de Lençóis

Instalado em edifício de linhas arquitetônicas arrojadas
Pernoite com café da manhã — Refeições avulsas
Estacionamento próprio
Mantém ainda um bem montado serviço de buffet para festas, formaturas e casamentos

atendimento classe "A"

Rua 9 de Julho, 1520 - Fone: 88-1113 - Macatuba

CLÍNICA VETERINARIA LANGONA

DR. ANGELO LANGONA Médico Veterinário CRMV4 - 2163

DR. BALBINO PICCINI Médico Veterinário CRMV4 - 2624

Atendimento Médico Veterinário a pequenos e grandes animais, cirurgias, Vacinações, fisiopatologia da reprodução e inseminação Artificial

RUA ANITA GARIBALDI, 889 — Tel 631299 — Resid.: Tel 631151

CAPOANI

COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

RETIFICAÇÃO COMPLETA DE QUALQUER TIPO DE MOTOR

RUA XV DE NOVEMBRO, 782 LENÇÓIS PAULISTA

Neva Mesa assume com aplausos



Durante os dois meses que antecederam a eleição da Mesa da Câmara, houve movimentação por parte da alguns edis, no sentido de apresentarem mais de uma chapa concorrente, o que deixou muita gente na expectativa de uma acirrada disputa pelo comando da nave que rege os destinos de Lençóis Paulista.

A sessão solene realizada domingo último teve como única finalidade a eleição e posse da nova Mesa, e ao contrário do que era previsto apenas uma chapa foi apresentada, sendo seus componentes eleitos e empossados.

O vereador Comendador Arlindo Torres da Silva, que tentou apresentar uma segunda chapa concorrente, chegou pouco antes das 10 horas e, meio irritado, apenas assinou o livro e re-

tirou-se, não acompanhando a votação e tampouco assistindo à posse da nova composição da Mesa. Disse ele que teria que viajar para Curitiba afim de resolver assuntos particulares. Todavia, vários edis afirmaram que Torres retirou-se do plenário porque não conseguiu reunir subsídios para formação da chapa que se propôs a apresentar, que ficaria assim formada: Presidente Antonio Carlos Vacca; Vice-Presidente: João Carlos Lorenzetti; 1.º Secretário: Arlindo Torres da Silva; 2.º Secretário: Maria Luiza Martins. Esta composição, porém, não coincide com a que o edil confidenciara à reportagem dias antes que, pela mesma ordem seria: Hermenegildo Luiz Coneglian, Sylvio de Godoi Cordeiro, Arlindo Torres da Silva e Antonio Carlos Vacca.

Agora a Mesa da Câmara Municipal é composta por Waldomiro Paccolla, presidente; Hermenegildo Luiz Coneglian, Vice-Presidente; Waldemar Geraldo Motta, 1.º Secretário; e Elio Carani, 2.º Secretário.

João Carlos Lorenzetti, que na ocasião deixava o cargo de presidente, após enfatizar que não endossava a opinião dos vereadores que redigiram e apresentaram a "Carta de Jacaré", solicitando a prorrogação dos cargos dos componentes da Mesa das Câmaras, agradeceu o apoio recebido pelos demais membros do Plenário, fator primordial para que ele conduzisse tão bem os trabalhos apreciados pela Casa de Leis.

Finalizando, João Carlos externou seus desejos de que "o presidente e demais membros que ora assumem os cargos continuem a trabalhar para o bem de Lençóis nos próximos dois anos, e que as decisões aqui tomadas sejam aquilo que o povo quer". A seguir, como transferência simbólica do cargo, o ex-presidente passou às mãos do atual a chave do prédio, e a placa oficial que desde domingo último é ostentada pelo automó-

vel de Waldomiro Paccolla. Este, ao assumir, enfatizou que "a prorrogação dos mandatos deve ser encarada por todos nós como um alerta, para mostrarmos ao povo que continuamos merecedores de sua confiança". "Tentaremos fazer nestes dois anos - continua - o melhor governo possível, inclusive motivados pelo fato de estarmos em casa nova, que exigirá de todos nós um esforço redobrado", concluindo, Waldomiro Paccolla elogiou o trabalho dos membros que na ocasião passaram seus cargos e pediu a colaboração dos edis para que sua passagem pela presidência da Câmara Municipal de Lençóis Paulista frutifique o máximo possível. Os vereadores agradeceram, também, à firma Omi-Zillo Lorenzetti pela doação do magnífico relógio "carrilhão" que deu um toque de requinte à Casa.

O vereador José Benedito Dalbem, acamado desde o dia 30 último não pode comparecer, o que foi lamentado por toda a edilidade. Com um legítimo Grant's importado, doado por Elio Carani, a escolha foi comemorada por todos os presentes.

TERMINAMOS MAIS UM ESTÁGIO
AGORA VAMOS CRESCER AINDA MAIS!
PORISSO,

eco

CONTA COM VOCÊ NO SEU QUADRO CADA VEZ MAIOR DE ASSINANTES
Aproveite e ajude o jornal de sua cidade a crescer com ela!

Aguarde nosso representante

APROVEITE O CALOR TOMANDO

SORVETES

Milkshake — Sundae — Banana Split — Taça Colegial, etc.

Sorveteria ILKA
RECEM INAUGURADA

Rua Anita Garibaldi, 929 (Pertinho da Igreja)

Valmet é com a RIACHO GRANDE

TRATORES, MÁQUINAS, PEÇAS E IMPLEMENTOS

A CASA AMIGA DO AGRICULTOR

PARA PRONTA ENTREGA

Tratores novos

VALMET 86-ID
Direção Hidráulica
VALMET 65-ID
VALMET CAFEEIRO

RUA DR. GONZAGA MACHADO, 1-48
VILA VICENTINA — TELEFONE 235919

BAURU
TELEX (0142) 445 RGPU BR

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
CAUSAS: CÍVEIS
TRABALHISTAS
CRIMINAIS

BENEFÍCIO JUNTO AO INPS

DR. APARECIDO DOS SANTOS

R. Batista de Carvalho, 3-10, 2º andar, sala 8
R. Rubens Arruda, 8-50 - Fone 233122 - Bauru.
R Anita Garibaldi, 931 — s/ 2
Fone: 631098 — Lençóis Pta

Bar e Restaurante RECANTO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 629 — LENÇÓIS
Telefone 63-1393 — Entregas à domicílio

Vamos rir...

MAS QUE RATA

Um casal de certa idade apresentou a um amigo que não via há muito, cheio de orgulho, seu filho de quatro anos. O amigo para ser gentil, exclamou:

— Como ele se parece com o pai!

Replicou o pai, maliciosamente:

— Espero que não, pois essa criança foi adotada.

COTAÇÃO

— Esta tarde eu vi você de carro, lá pela estação, levando quem suponho ser sua namorada — diz o pai ao filho — com sinceridade, bem que você poderia escolher uma mais bonita.

— O que o sr. quer mais? com este carro que temos é o melhor que pude arranjar.

PLÁSTICA

Uma senhora internou-se numa Clínica de Recuperação Estética, para fazer uma plástica no rosto. Após a primeira intervenção o marido com o filho foram visitá-la.

— Que é isto aí mamãe?
— Não vê, meu filho? Estão tentando me fazer mais bonita.
— É a senhora acredita que vão conseguir?

NO CONSULTÓRIO

O Médico pergunta ao paciente:

— Tomou os banhos que eu receitei?

— Sim, doutor, mas noto o corpo meio pegajoso.

— Pegajoso como?

— Sim, me parece que deve ser açúcar.

— Açúcar, como?

— Uai, doutor, por acaso o sr. não me receitou tomar banho de água doce?

NO QUARTEL

— Sargento.
— Pronto, meu capitão.

— Porque castigou o soldado 84?

— Porque apanhei querendo arremedar V.S. diante da companhia.

— Arremedar-me? Mas que esse patife fazia?

— Repetia as vozes de comando, berrando como uma besta.

DELEGADO-VETERINÁRIO

O delegado de polícia é também veterinário. Uma noite, sua mulher atendeu ao telefone:

— O sr. Thomaz está? perguntou uma voz agitada.

— O sr. precisa de meu marido como veterinário ou como delegado?

— Quero ambos, foi a resposta imediata. — Não conseguimos fazer nosso cachorro abrir a boca, e há um ladrão preso nela?

ACUSADO

O Delegado pergunta ao réu:

— Porque o senhor fez isso, encheu a cara de bebida e deu 6 tiros na sua sogra, sorte dela que não acertou. Você não vê que a bebida prejudica em tudo?

— Prejudica mesmo, seu delegado, pois se eu não estivesse bebendo, eu teria acertado pelo menos um.

Você sabia que...

...O homem sempre sonhou conquistar as alturas! Como tinha inveja dos Pássaros!
O homem podia correr, andar, nadar... mas, e voar???

Segundo a lenda grega, DEDALO, o inventor ateniense, foi o primeiro homem a voar. Ele e o seu filho ICARO tinham sido aprisionados pelo rei de Minos na ilha de Creta. Para fugir, Dédalo construiu asas de cera, às quais colou penas de pássaros. Durante a fuga, Icaro voou alto demais e o Sol derreteu a cera. Ele afogou-se no mar, e esse trecho do oceano ainda é chamado de mar Icaro, em homenagem ao primeiro homem que perdeu a vida tentando voar. Segundo a lenda, seu pai continuou o voo e atingiu a Sicília, a várias centenas de quilômetros dali?

...LEONARDO DA VINCI não foi apenas o maior matemático do século XV, mas também notável pintor, arquiteto, escultor, engenheiro e músico. Após estudar o voo dos pássaros e o movimento do ar, ele calculou que as aves voavam porque batiam as asas, e que era possível ao homem fazer o mesmo. Então, da Vinci projetou o ORNITÓTERO, uma máquina voadora cujas asas articuladas podiam ser movimentadas pelos braços e pernas do homem que pilotasse. Desenhou também o primeiro modelo de pára-quedas?

...Em 1709, um brasileiro, o padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão inventou o primeiro AERÓSTATO (balão) de ar quente. Não era época de São João, mas todo mundo começou a construir balões?

...A 20 de fevereiro de 1943, Dionísio Valido, um fazendeiro de Parícutin, no México, foi ao campo a fim de lavrar a terra para a próxima semeadura do trigo. Observou, então com surpresa, que um buraco que há muito existia no solo estava um pouco maior, parecendo uma fenda. As quatro horas ele ouviu um


estruendo e viu que as árvores das proximidades estremeceram. Onde havia o buraco, o solo tinha-se elevado, elevando-se a uma altura entre um metro e meio e dois metros. Uma fina poeira cinzenta começou a sair pela rachadura. A fumaça era expelida com um assobio agudo e contínuo; sentia o cheiro de enxofre. Dionísio voltou à aldeia.

Mais tarde eram lançadas ao ar pela abertura, pedras avermelhadas, cinzas e centelhas. Por volta de meia-noite rochas incandescentes se projetavam a grande altura, continuando-se a ouvir um barulho ensurdecido, vindo da fenda na superfície terrestre. Assim surgiu, em nossos tempos, um vulcão num campo de trigo no México. Em toda a história da humanidade só há registro do aparecimento de cerca de dez vulcões apenas, sendo insuficientes as informações sobre os anteriores. Parícutin ofereceu aos cientistas um "caso para estudo".

Três dias depois do aparecimento do vulcão, observadores, usando diversos instrumentos, registraram os fatos significativos do seu aparecimento e do crescimento. E de fato ele cresceu. No dia 21 de fevereiro, segundo dia de sua existência, ele aumentara a altura de um metro para cinquenta. A lava, rocha derretida, começou a verter, espalhando-se lentamente pelo campo, com a velocidade de cinco metros por hora. Sete semanas depois, o robusto infante media aproximadamente 165 metros. Uma cinza espessa que emanava do vulcão, cobria quilômetros da região, caindo sobre os campos e acabando por destruir a aldeia de Parícutin.

Passados sete meses Parícutin havia se transformado numa montanha de 495 metros de altitude, possuindo um diâmetro de aproximadamente 1.600 metros. Em 1952, com nove anos de existência, o vulcão se tornou relativamente inativo.

Comércio de acumuladores São Cristóvão



MOMO & MOMO

Baterias novas e reconcondicionadas - cabos e terminais — água destilada e solução de baterias em geral

Vendas e Assistência Técnica com garantia de 6 meses

AVENIDA 9 DE JULHO N.º 806 FONES — 630754 — 631060



ACÚCAR REFINADO
DIFUSAMENTE
FILTRADO

DUGUOLA

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PTA. TOMADA DE PREÇOS N.º 01/81

Acha-se aberta na Diretoria de Compras Obras e Serviços da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, Tomada de Preços n.º 01/81, que visa a execução de 10.000 (dez mil) metros quadrados de pavimentação asfáltica e 1.600 (hum mil e seiscentos) metros lineares de guias e sargetas em locais previamente estabelecidos pela municipalidade.

Os interessados poderão obter cópia do Edital completo na Diretoria de Compras, Obras e Serviços da Prefeitura Municipal, no horário de expediente, todos os dias úteis, antes do encerramento da presente licitação.

O encerramento dar-se-á no dia 09 de Fevereiro de 1981, às 10.00 horas.

Lençóis Paulista, 20 de Janeiro de 1981.
(a) Ezio Paccola — Prefeito Municipal

DR. REINALDO LELIS LUMINATTI
Cirurgião Dentista
Horário de Atendimento — 4.a, 5.a e 6.a fei-
ra das 8:00 às 11:00 horas — 2.a e 3.a das
18:30 às 21:30 horas.
AV. 25 DE JANEIRO, 501 — TEL. 630126
LENÇÓIS PAULISTA

Seja inteligente:

PARA COMPRAR ELETRO DOMESTICOS DE TODAS AS MARCAS COM ASSISTENCIA TECNICA DA LOJA PIONEIRA DA CIDADE.
CONVERSE COM O COSTA E SAIA GANHANDO COM ISSO.

ELETRO TÉCNICA LENÇÓIS

Rua XV de Novembro, 754 - fone: 630180 — Lençóis Paulista

Horóscopo

ARIES (21 de março a 20 de abril)

A comunhão de pensamento com pessoas inteligentes, muito em especial nativos de Peixes, Câncer e Escorpião, favorecerá-lo de modo inesperado e além de suas condições. Procure corresponder aos fatos.

TOURO (21 de abril a 20 de maio)

O Sol, em pleno trânsito pelo signo de Virgem, que é triplicado do seu, deverá ampliar sua visão de um futuro melhor e contribuir pela sua felicidade em todos os sentidos. Vida romântica em realce.

GÊMEOS (31 de maio a 20 de junho)

As recomendações que fizer aos seus amigos e colegas de trabalho poderão ser benéficas e acarreadas com absoluto interesse. Atente-se para todos os detalhes importantes na conclusão de projetos.

CÂNCER (21 de junho a 20 de julho)

Seus objetivos serão mais facilmente alcançados no decorrer desta semana, especialmente se tomar uma iniciativa importante hoje. Saiba explicar-se com inteligência na vida social e profissional.

LEÃO (21 de julho a 20 de agosto)

Um nativo de Peixes, ou mesmo de Touro haverá de procurar a sua companhia no período da tarde ou da noite, a fim de obter sua opinião a respeito de um assunto interessante. Viagens favorecidas.

VIRGEM (22 de agosto a 21 de setembro)

Não haverá nenhuma razão para você se esforçar demais, posto que contará com a favorabilidade dos astros, neste sentido, além da colaboração que pode e deve esperar de quase todos. Cupido se mostrará otimista.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro)

Novas e alvissareiras perspectivas de êxito figurar-se-ão neste dia, no plano do trabalho e quanto a negócios que pretenda realizar de imediato. Tome deliberações que devam favorecer-lo.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 22 de novembro)

Pequenas contrariedades poderão surgir nas próximas horas, especialmente se recentemente fez alguma coisa que o preocupa. Ao lidar com pessoas estranhas, saiba valer-se da diplomacia e do tato.

SAGITÁRIO (23 de novembro a 20 de dezembro)

Uma posição mais otimista diante dos fatos e mais agressiva no setor de trabalho poderão favorecer-lo no que diga respeito às suas futuras chances de sucesso. Não se precipite nos negócios.

CAPRICÓRNIO (21 de dezembro a 19 de janeiro)

Notícias felizes poderão alterar seu plano de trabalho, suas perspectivas e seus novos projetos com relação ao futuro. Conte com todo o apoio de terceiros, pois será compreendido e auxiliado.

AQUÁRIO (20 de janeiro a 18 de fevereiro)

Seja como for, suas condições ambientais apresentar-se-ão cada vez mais convidativas para uma viagem e novos contatos pessoais. Poderá ser exigida a sua presença em uma festividade social.

PEIXES (19 de fevereiro a 20 de março)

Uma disposição mais otimista poderá ser exigida de sua parte. Não espalhe a dúvida a seu respeito, especialmente diante de uma chance que lhe for oferecida. Trabalhe com afinco junto de amigos.

Os problemas psicológicos que influem na gravidez



Desde meninas, as mulheres escutam histórias de partos dolorosos que duraram horas, sabem de histórias de outras que perderam o filho, criam uma imagem de dor e medo com respeito a gestação. A própria Bíblia afirma que as dores de parto são o castigo merecido por ter a mulher cometido o pecado original. Quando ela mesma fica esperando o primeiro filho, essas histórias que ouviu durante anos deixam-na amedrontada. Ao mesmo tempo, os problemas não resolvidos que ela mesma tenha em relação ao preenchimento das suas funções de mãe aumentam de intensidade. Forma-se uma tensão que se expressa sob a forma de ansiedade, com graus maiores ou menores.

Nessa época, mais que em qualquer outra, a mulher precisa sentir-se amparada e protegida. Entram em conflito o seu desejo de ser mãe, que é a realização da feminilidade, e os medos criados pelas histórias trágicas amplamente difundidas. O conflito formado se expressa no plano psicológico e psicossomático, provocando angústias e problemas orgânicos. Os mais comuns são enjoos, náuseas e vômitos. A mulher de personalidade bem formada, que atingiu bom nível de estabilidade, controla todos os sintomas, e sua gravidez chega ao final de maneira calma, sendo o parto fácil. A gestação difícil, sem que haja um problema orgânico determinado, é sinal de conflitos psicológicos.

Muitas vezes embora conscientemente a mulher deseje o filho, no seu inconsciente o repudia. Não quer os encargos e obrigações que a educação de uma criança representa. Não aceita ser mãe. E o seu organismo, comandado pelos centros nervos superiores, procura livrar-se do feto não desejado. A psicanálise apresenta alguns casos de mulheres que provocaram abortos psicológicos. Porém, mesmo não chegando a esse ponto, discutível do ângulo clínico, a mulher pode provocar reações intestinais, como diarreias seguidas, provocadas por essa rejeição. Trata-se de uma tentativa de livrar-se da criança, expulsar aquilo que não aceita.

É comum haver na mulher um sentimento duplo em relação ao filho que espera. Em certos momentos, quer muito aquela criança; em outros, provocados pelos motivos mais variados, como uma viagem repentina do marido, que a deixa com a sensação de abandono, ou uma discussão sem maior importância, ela rejeita a gravidez. Fica inquieta, vagamente insatisfeita, e o seu sistema nervoso age sobre todo o organismo.

Nesta fase da mulher surge o papel importante do marido: **Compreensão, Afeto, Apoio!** O esposo deve zelar a gravidez da esposa não permitindo que chegue até ela problemas e angústias, para assim, portanto, iniciarem com felicidade o importante início da maternidade.

DRA. LÚCIA HELENA CANEÓ
PSICÓLOGA CLÍNICA
Atende manhã, tarde e noite
Rua 13 de Maio — 375 — Fone 630836

Bar e Pastelaria Para Todos

Tem para você apetitosos salgadinhos
Pastéis — Croquetes — Coxinhas —
Empadas — Esfirras — Risolis e Quibes
Cafe — leite e vitaminas

Tudo quentinho feito na hora
AV BRASIL, 624 — FELIPE
CAMARÃO 556

O Museu e suas finalidades

No O ECO de dezembro p. p. muito ligeiramente, contamos algo da exposição Brasil-Itália, instalada no Museu de Arte de S. Paulo, à Avenida Paulista.

Constou da exposição o maior conjunto de obras preciosas da América Latina, reproduzindo fatos históricos visuais dos dois Países. Os painéis e peças de artesanato, recordaram o passado do Estado de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul.

Pela sua originalidade, a organização constituiu inédito ponto atrativo de ordem cultural, congregando milhares e milhares de visitantes, tendo o seu ponto alto na ilustração.

Dissimos ainda na nota daquele dia, que baseada na exposição Brasil-Itália, Lençóis Paulista está perfeitamente em condições de ter o seu Museu. A simplicidade e o estilo moderno com que aquele foi instalado, fez-nos crer que chegaremos a bom termo com o de Lençóis.

Por outro lado o nosso município conta com 122 anos de fundação, podendo apresentar muita novidade do artesanato de nossa terra.

O município de Lençóis teve inúmeras olarias, ao lado das quais funcionaram pequenas cerâmicas, fabricando, potes, moedores, vasos para flores, bebedouros para aves etc. Teve também Lençóis excelente fábrica de brinquedos, localizada na pedreira ex-Fortuna, situada na adjacências do bairro Bom Jardim, de cujos produtos haviam conquistado os mercados da Capital e do Rio de Janeiro.

Na cidade, o fabrico de peças domésticas e de utilidade rural, era muito grande.

Assim sendo, poderemos reunir grande número de peças importantes as quais formarão a nossa história visual, desde a fundação de Lençóis Paulista.

Nós já publicamos cinco trabalhos históricos do nosso município, reproduzindo inúmeros clichês, entretanto, a grande parte das fotos que ainda resta para trazer ao conhecimento público, o Museu se encarregará.

Pensamos nós que podemos dividir uma história em duas partes: visual e auditiva, uma jamais poderá substituir a outra em todos os seus pormenores, mas as duas em conjunto obrigarão o cerebro reter as imagens do passado, por maior que seja a longevidade do homem.

Agora, com a construção do Paço Municipal, o atual edifício da Prefeitura ficará desocupado e de acordo com o compromisso verbal do Sr. Prefeito, o Museu poderá ser localizado naquele prédio.

Temos certeza de que o ponto de vista do chefe do executivo lençoense terá franco apoio da Câmara Municipal de outros órgãos que integram o conjunto que rege os destinos de Lençóis Paulista.

Nessas circunstâncias, resta-nos organizar as equipes, que nos auxiliarão reunir o material histórico que se encontra espar-

ramado na cidade e na zona rural. Todas as famílias serão consultadas e esclarecidas qual é a finalidade da campanha e o cuidado

que haverá com as doações que serão entregues ao Museu. Contamos com o concurso de todos. — Alexandre Chitto —

Aniversariantes da semana

HOJE — Aleu Basso; Emilio Moretto; João Veiros Filho; Maria de Lourdes Trecenti; Vera Lucia Carilho; Luciane, filha de Alayr Orivaldo Paschoarelli e Maria Lucia Paccola Paschoarelli; Eduardo Doretto; André, filho de Roberto Santino Sasso e Rosemary Paccola Sasso; Fabiano G. Bueno, filho de Manoel P Pereira Bueno e Glivette Fernandes Bueno; Enedina Moretto Brito; Rita de Cassia Moretto Brito; Arnelinda Paccola Cusin, esposa de Walter Rodolpho Cusin.

SEGUNDA DIA 9 — Armando Paccola; José Antonio Fernandes Aparecida Corrêa de Moraes; Arnaldo M. de Souza Junior, filho de Arnaldo Moreira de Souza e Arlete Terezinha Baptistella de Souza; Vanderus Dias de Almeida; Jair Conti, residente em Botucatu.

TERÇA DIA 10 — Luiz Antonio Diegoli; Mércia Cristina Angélico; Miriam F. Rubin; Maria Aparecida Corrêa Dutra; Fátima Josefa dos Santos.

QUARTA DIA 11 — Hélio Romani; Virgílio

Doretto Paccola; Benedita do Carmo Vieira; Angelo Nicolau Lotuf; Maria de Lourdes Zamboni; Regina Célia Placca; Jerusa Vieira Brandi, filha de Edgar Brandi e Lavinia Vieira Brandi.

QUINTA DIA 12 — Onélia Canóva Cardoso, residente em Bauru; Artuh Nelli; Hermelinda Paccola; Maria Izabel Mattos Jacon, esposa de Herminio Jacon; Cláudio Luis de Toledo; Hermes Augusto Baptistella, residente em São Paulo; Dilce Ramos de Oliveira Pinheiro.

SEXTA DIA 13 — Leonilda Nelli Duarte, esposa de Benedito Muniz Duarte; Arlindo Torres da Silva; Eduardo Germino.

SABADO DIA 14 — Breno Brega, residente em São Paulo; Edgard Brandi; Josefina Cimó Feres esposa de Lidio Feres; Afonso Placca Filho; Reinaldo André Ciccone; Tais filha de Antonio Ernesto Dalben e Verá Regina Dalben; Virginia Maria Borante Dora-ciato; Sandra Maria Reusi Garrido.

AQUI VOCÊ ENCONTRA O TRATOR QUE NASCEU PARA SER LÍDER.

Não é por acaso que os tratores Ford estão se impondo em todo o Brasil.

Eles são fabricados com a tecnologia mais avançada do mundo. A tecnologia Ford, testada e aprimorada em mais de 150 países.

O mesmo cuidado dispensado à construção e manutenção dos tratores é também dispensado à assistência técnica e ao fornecimento de peças genuínas.

Temos técnicos treinados na fábrica que conhecem cada palmo da sua máquina. E que sabem que trator parado é dinheiro perdido para você. Se você nasceu para ser líder, apareça.

Estamos à sua disposição, para ajudar você a resolver qualquer problema ligado à mecanização da sua lavoura.

Trator Ford. Nasceu para ser líder.



Tratores Equipamentos



Tratores Equipamentos

Carani Tratores

REMETA SUAS MERCADORIAS PELO

Expresso Principal

SEGURANÇA — RAPIDEZ — PONTUALIDADE

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DIÁRIOS ENTRE :

São Paulo — Botucatu — São Manoel — Avaré — Lençóis Paulista — Agudos — Bauru — Igarapé do Tietê — Barra Bonita e Vice-Versa

MATRIZ:
AVENIDA IRMÃS CINTRA, 663 — FONES: 412371 E 412259
S. MANOEL — SP.

FILIAL:
RUA ARAGUAIA, 578
FUNDOS — FONE: 228-6207 — CANINDÉ
SÃO PAULO.

Alexandre Chitto: oitenta anos



Alexandre Chitto completou ontem oitenta anos, trinta além do meio século, o que não é comum. Incomum, sobretudo, é o que realizou esse lençoense querido por todos, o sulco profundo que traçou em sua terra e que o acompanhará sempre.

Atrevi-me a escrever estas notas rápidas, bem diferentes daquilo que merece o nobre aniversariante, por vários motivos. Os forasteiros às vezes vêm melhor. Cada vez que vinha a Lençóis, a fim de visitar o meu filho, comprava "O ECO" e sondava o semanário. Lá estava a data — 42 anos de existência. Lá vinha um artigo de Chitto sobre os problemas de sua terra, artigos bem feitos e honestos. Do golpe de vista passei à leitura analítica de "O ECO". Vi, então, que o hebdomadário de Lençóis é superior a qualquer outro de Itapetininga, Taubaté, Botucatu. Que me perdoem os meus amigos dessas admiráveis cidades. Estou numa idade em que não se corrige mais esse terrível "defeito" da franqueza inata...

Por que é superior? Porque "O ECO" tem a impressão, a garra, a marca indelével do ideal em marcha. Do homem em luta. Em jornalismo, nenhuma virtude supera a personalidade, o caráter de quem o faz. Não basta ter talento, cultura, técnica. É preciso amar os tipos, fundir-se com eles, por assim dizer, fazendo das oficinas e da redação a sua segunda casa. Nalguns momentos, a primeira...

Alexandre Chitto entregou-se de corpo e alma à imprensa. Não lhe conheço toda a vida, salvo ligeiras referências de amigos e as notas biográficas que acompanham um dos seus estudos consagrados a Lençóis. Creio, baseado em experiência pessoal, que tal dedicação ao jornal e à problemática de sua terra, se lhe trouxe alegrias, acarretou-lhe disabores amargos, além da inevitável inferioridade no plano econômico. As idéias dificilmente se misturam às cédulas. A capacidade de ganhar dinheiro decai bastante nos filósofos, nos intelectuais, nos artistas, naqueles que, entre a criatividade e o negócio, ficam com a criatividade. Raramente podemos conciliar ambos, e muitos de nós, no fim da vida, em certas passagens dramáticas, sentimos

uma frustração, a melancolia que tocou Dostoiévski, Dante, Camões, Cervantes, Balzac, na literatura. Para não citarmos os brasileiros geniais, um Cruz e Souza, um Lima Barreto, um Simões Lopes Neto.

Essa malogro total ou parcial que atinge economicamente os grandes homens (deixei de mencionar músicos, pintores, escultores, pensadores, o que nos levaria longe demais) transforma-se em mera curiosidade biográfica quando morrem. Um detalhe de ordem individual. As gerações seguintes vão procurar nelas a mensagem, o gênio, a arte, a cosmovisão. Muitas vezes ficamos tentados a bendizer tal sofrimento, suas decepções, suas humilhações porque talvez sem a dor não criassem, nos vários comparativos da inteligência do homem. Afinal, são considerações dispensáveis pois a sociedade humana se compõe dos mais diversos tipos ou vocações. Se a uns cabe fabricar, comerciar, produzir bens, a outros cabe misturar tintas ou sons, combinar palavras, modelar formas, sistematizar no domínio da filosofia e noutros. Estes jamais serão Midas, ao contrário...

Agora, vejamos o que nos informa Lençóis Paulista, Ontem e Hoje", sobre Alexandre Chitto. Nasceu nesta cidade, no bairro da Rocinha, em 7 de fevereiro de 1901. Filho do sr. Mauro Chitto e d. Santa Lazzari Chitto, fez estudos primários nas Escolas Isoladas de Lençóis. Em 1914 esteve na Itália, com sua família lá frequentou escolas e recebeu o certificado do Curso de Madureza. Residiu em São Paulo durante anos e frequentou então a Escola de Comércio "12 de Outubro", onde defendeu tese, diplomando-se como perito-contador. cursou ainda a Escola de Sociologia e Política da Universidade de São Paulo e defendeu as seguintes teses: Alcool e Trabalho (Fisiologia do Trabalho); Recursos Alimentares no Século XX (Economia Social); e Força e Fraqueza da Democracia (Política). Fez estágio de jornalismo em São Paulo e obteve o certificado de jornalista profissional, registrando sob o n.º 408, no Departamento do Trabalho. Fundou "O ECO" em 6 de fevereiro de 1938 (há 43 anos, outro aniversário a comemorar). Publicou também 4 estudos his-

tóricos em tamanho de álbum, preciosos trabalhos aos quais voltarei.

Eis, em síntese sumária, a vida e a obra de Alexandre Chitto, jornalista e historiador de Lençóis Paulista. Algum dia os jovens lençoenses se debruçarão com carinho sobre essa figura rara, em retrato de corpo inteiro. Virão mesmo prêmios com o seu nome honrado.

Não sei, diante desses dados breves, se lhe sobreu muito tempo para dedicar-se às firmas que fundou ou das quais foi sócio. Duvido, como disse, pois sua obra em "O ECO" e nos ensaios é séria, é mesmo vasta. O amador, o dileitante, sem amor à sua terra natal não obteria os resultados que Chitto alcançou em sua campanha jornalística de 42 anos. Luta que prossegue ainda hoje, pois foi nas oficinas do jornal de Ideval e João Bernardino Paccola que tive a honra de conhecê-lo, apresentado pelo gentil Benedito Caciatori. Com seus oitenta anos lúcidos e firmes, lá está Chitto assinando todas as semanas o seu artigo, com a mesma flama da juventude, num exemplo magnífico de labor e de espiritualidade.

Alexandre Chitto conseguiu, com o seu desassombro e o seu amor ao trabalho, sua ternura por Lençóis, fundar e manter um hebdomadário independente, imparcial, sério, feito com técnica, voltado para a problemática da cidade, do município. O povo existe para "O ECO". Dirá o leitor que isso é vulgar. Direi que não, os jornais interioranos, devido a uma série de fatores e circunstâncias, enfrentam tanto problemas políticos, financeiros, técnicos que acabam desanimando, esquivando os interesses populares e acomodando-se em face dos poderosos de toda ordem. Passam a não publicar reclamações de leitores, a limitar a tiragem para os erros administrativos, para as necessidades urbanas e rurais. Passam, em suma, ao subsídio direto ou indireto, à crônica social excessiva. Deixam, numa palavra, de ser jornais para transformar-se em servos dos políticos e dos próprios anunciantes.

Jornal é sobretudo notícia honesta, bem feita, clara, inteligível. Jornal é informação, é comunicação, é a voz do povo clamando pelos seus direitos feridos. Jornal é crítica construtiva, atacando autoridades quando depara o que louvar. Nem oposição que rancorosa, nem badalção reles. Uma linha de difícil equilíbrio, já que em cidades pequenas ou médias não há, em geral, o clima largo, aberto da metrópole, a segurança, a força de opinião existente no Rio e em São Paulo, por exemplo. Qualquer sugestão ou reparo muitas vezes são tomados como ofensa pessoal. Parte então o suposto ofendido para a agressão ou mandando mesmo capangas surrar o repórter, o jornalista, a leiando-o ou eliminando-o, como já vimos tantas vezes no Brasil. Enfim,

um jornal do Interior, ainda mais com o problema de despesas, os anúncios esquivos, dificilmente sobrenada com altivez, sem trair o povo a que se destina.

"O ECO" sobrenadou e pode encarar de frente, sereno, a gente lençoense. Alexandre Chitto conseguiu o milagre, mercê de suas virtudes, do seu equilíbrio, de suas altas qualidades morais e intelectuais. Pode o octogenário notável volver os olhos e contemplar o caminho trilhado, com saúde mas sem remorso. Talvez mesmo sem melancolia, pois teve rara felicidade em seu crepúsculo. Aludo à cessão de "O ECO" aos srs. Ideval e João Bernardino Paccola, que mantêm o espírito do periódico e até melhoraram consideravelmente a parte gráfica, com a aquisição de uma linotipo, uma impressora, etc. Além disso formaram excelente equipe de profissionais dedicados e entusiastas, integrados no programa delineado há 43 anos. Se João Bernardino Paccola é o diretor-gerente eficaz, já Ideval Paccola é uma autêntica, surpreendente vocação de jornalista, é um homem apaixonado pelo ambiente da redação. Segundo penso, realizou seu sonho de escrever e de servir à coletividade através de linhas impressas. A mocidade e a dedicação de João Bernardino e Ideval auguram um amanhã esplêndido para "O ECO". Assim, a escola de Alexandre Chitto, afastado sensatamente no dia certo, frutificou, diante do que vi na redação e nas oficinas do semanário, que futuramente (a época é terrível, os projetos precisam ser pensados e repensados várias vezes) será bissemanal e depois diário.

O velho jornalista teve sorte, porquanto em geral um hebdomadário, sobretudo, desaparece conosco ou transforma-se naquilo que detestávamos — a subordinação a interesses inconfessáveis, contra os supremos interesses do povo, os que únicos que deviam valer para um verdadeiro órgão de imprensa. Pensando bem, não foi sorte, Chitto soube escolher. Tanto assim que ainda é o diretor-responsável de "O ECO", posto que exige intrepidez e sensatez ao mesmo tempo. Continuando a cooperar como colaborador e responsável, aos 80 anos de idade, ele revela o seu raro pulso.

Bastaria a fundação de "O ECO" para que o nome de Alexandre Chitto se inscrevesse na História de Lençóis Paulista. Mas essa figura de trabalhador infatigável e patriota apresenta outro título para merecer a gratidão dos conterrâneos. Falo dos livros publicados, belos como um álbum e sólidos como uma coluna. São ensaios fartamente ilustrados, em papel fino, com a colaboração compreensiva de autoridades e de comerciantes, industriais, agricultores, bancos, profissionais liberais, etc. São "Lençóis Paulista, Ontem e Hoje", homenagem de Lençóis ao Sesquicentenário da Independência do Brasil, 1972; "Lençóis Paulista nos Es-

portes", homenagem ao 118.º aniversário do município, 1976; "Lençóis Paulista nos seus 120 anos" 1978; e "Lençóis Paulista, Boca do Sertão", 1980.

A soma de pesquisas, de trabalhos para a concretização desses ensaios históricos, modestamente intitulados "Edição Especial de "O ECO", só pode ser avaliada por críticos e intelectuais em geral. Toda a vida de Lençóis nos seus 122 anos foi recolhida nos estudos de Chitto, ricos de sugestões sociológicas. Nenhum historiador futuro poderá escrever sobre a cidade de Origenes Lessa sem recorrer aos subsídios, aos acontecimentos que Chitto recolheu com enorme sacrifício, desentranhando documentos nos cartórios locais, de Bauru, Botucatu, Agudos e outras cidades, sem medir despesas e tropeços. Informações inestimáveis com fascículos de velhas páginas manuscritas, com riqueza iconográfica inegável. Suas notas sobre a colônia italiana e seus descendentes são importantes, ano após ano, pois os peninsulares vieram para Lençóis logo depois que arrojados sertanistas brasileiros rasgaram a floresta virgem. Nacionais e estrangeiros irmanaram-se e foram esses heróicos pioneiros que enfrentaram os perigos, o desconforto da selva, toda a sorte de problemas que não podemos imaginar. Para retratar a obra secular, Chitto teve ainda de fazer pesquisas no Museu Paulista, no Instituto Histórico e Geográfico do Arquivo do Estado, sofrendo neste as horríveis emanções de velhos documentos carcomidos pelo ácido. Pesquisas que continuam, pois suas dignas filhas prosseguem a colheita interminável de coisas do passado, exumando, através de cópias xerográficas, tudo o que se refere a Lençóis.

São os italianos os formadores de Lençóis, eis um fato inegável, através destas pesquisas. Uma família puxava a outra, a corriam os parentes da Itália. Vinham dotados de coragem, aspiração de integrar-se totalmente em sua nova pátria. Seu papel civilizador, assim como o dos alemães no Sul brasileiro, já era conhecido de todos nós, mas adquiriu outro destaque após os estudos de Chitto. Essa gente sofreu e ganhou duramente o seu pão, transmitindo aos herdeiros, junto com o patrimônio, o melhor dos legados — a paixão pelo trabalho.

Na verdade (e Pandiá Calógeras, o grande estadista e polígrafo, já o notou num dos seus livros), o italiano tem poder de adaptação insuperável, uma de suas poderosas armas na existência no País, rude e precária existência naquele século XIX e mesmo no princípio deste. Além dessa facilidade de adaptação, as virtudes que distinguem o povo italiano, iniciativa, energia, tenacidade, inteligência e outras, fizeram com que vencessem em toda a linha, na agricultura, na pecuária, na indústria, no comércio, nas profissões liberais. A terra era generosa e amiga, "em tal

maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo", como frisou Pero Vaz de Caminha, na famosa carta de 1500. Assim o chão opulento de Lençóis. Terra, porém, que exigia bravura, sacrifícios, para que as culturas, o café e a cana à frente, realmente "dessem". As atividades dos italianos no Estado de São Paulo, mormente em certas regiões, como a nossa foram formidáveis, uma lição diária de trabalho para tantos de nós outros viciados pela indolência advinda da dupla escravidão, a do negro e a do índio. Atividades que os seus descendentes prosseguiram, assimilados, orgulhosos da pátria em que nasceram, seguindo a posição dos ancestrais. Particularidade valiosa para o País, nesse homens robustos, nessas mulheres fortes tão ligados a nós pela latindade, pela língua, pela religião, pela sensibilidade. Imigrantes que jamais pensaram em emigrar. O direito do solo, o JUS SOLI foi para todos eles sagrado nos momentos decisivos da nacionalidade, contra o JUS SANGUINIS, o direito de sangue, que repudiaram violentamente, nas arremetidas do nazismo e do fascismo, na II Guerra. Leais, alegres, sadios, sem preceitos de cor, misturaram-se, numa miscigenação harmoniosa, com os melhores frutos. Ensinaram-nos tudo o que sabiam (e como sabiam), numa profunda e notável aculturação, aceitando nossa psicologia, nossos costumes. Deram e receberam com inteligência, sem soberbia.

Alexandre Chitto (a quem sugiro elaborar uma pequena História de Lençóis) é um esplêndido padrão dessa benemérita assimilação que fez Lençóis Paulista, uma cidade encantadora em que os descendentes dos bravos imigrantes continuam a luta progressista, iniciada na década de 80. Em seus estudos passavam inúmeros nomes italianos, são os Moretto, os Piaccas, os Lorenzetti os Coneglian, os Paccola, os Aiello, os Nelli, os Ciccone, os Andretto, os Andreoli, os Cacciolari, os Caponi, os Zillo, os Brega, os Trecenti, os Pasquarelli, os Baptistella, os Carani, os Orsi e tantos outros. Tão Capazes como os seus antepassados, diferenciando-se apenas na e-

volução técnica e científica da nossa época. Não houve solução de continuidade nesse profundo amor ao trabalho e ao Brasil. Vendo-os, a única diferença que notamos, aqui e ali, é o tipo loiro, como sucede com os alemães do Sul. Mas italianos e alemães conservam as virtudes essenciais da terra dos pais, dos avós. Felizmente conservam...

Tudo, isso passa, emerge, redemoinha brilhantemente nos quatro livros de Alexandre Chitto, do inquebrantável Chitto. Legou uma verdadeira tela de Lençóis às gerações futuras, ainda mais do que à atual, muito próxima dos eventos. Nesta data deveras estimável cumpre destacar, assim, o Cidadão, presente sempre pela imprensa e pela pesquisa da vida lençoense. Pode orgulhar-se desse título raro — Um Cidadão, um perfeito Cidadão, em décadas de lutas. Um homem para o qual sua cidade existe sob todos os aspectos, cultural, moral, religioso, econômico, político, físico. Argus vigilante, abrangeu todas as paisagens lençoenses e procurou servir ao seu recanto, com o labor e os princípios, atento aos males do progresso material, em que o economismo sem freios e a permissividade perigosa ferem tradições, costumes, relíquias, natureza e tudo o que homem herdou de Deus.

Sem dúvida Alexandre Chitto, ao longo dos seus oitenta anos, encontrou muitas vezes a pedra de que nos fala Carlos Drummond de Andrade no seu genial poema. Escalou ou contornou-a, viagem é viagem. Pode hoje, ao lado dos familiares, comemorar a dupla data, a sua e a do "O ECO", com a tranquilidade dos que combateram o bom combate em prol de sua terra e de sua gente. Nem todas as cidades apresentam um Alexandre Chitto, jornalista e historiador, Cidadão simbólico. Por isso o melhor presente que Lençóis lhe poderia ofertar, nestes oitenta anos honrados, seria o título de Cidadão Emérito. Aqui deixo a sugestão, certo de que os homens públicos a receberão com a simpatia com que olhamos o que vem do coração. Não apenas do meu — do coração do povo de Lençóis.

— Macedo Dantas —

Agora você não precisa sair da cidade para comprar peças originais ou acessórios para carro ou caminhão. Em

Cimó & Cia Ltda.

Você encontra de tudo para veículos nacionais pelo menor preço da região.

VISITE-O E COMPROVE.

AV. 25 DE JANEIRO, 105 TEL. 630214 E 630531

DR. PAULO F. DE SOUZA SILVA
Cirurgião Dentista — Clínica Geral
RUA 7 DE SETEMBRO, 833 — Fone 63-1207
Lençóis Paulista

Escreve o leitor

SR. REDATOR:

Quarta-feira, 04 de fevereiro de 1981, 17:55 horas, estou no muro de minha residência, que circunda a praça do Lençóis Hotel, apreciando as travessuras da criança, inclusive os meus e mais as babás cuidando dos nenês. Minha gente que coisa linda de se ver!

Uns com seus loucos patins, outros com suas bicicletas, os mais pequenos em seus ticos (triciclos), todos em virtude da forte canícula, apenas de calções, sem camisa, brincando numa total confraternização, sem qualquer preocupação, coisa normal, entre crianças normais, estou tão atônito vendo as mais diversas evoluções e ao mesmo tempo recordando que não tive a mesma oportunidade ou privilégio. Nossa! isto é humanidade. Porém, eis que de repente, aparece um cidadão, que resolve acabar com o sossêgo da molecada, soltando foguetes, assustando a todos, fazendo com que os garotos saíssem correndo nos prantos para os seus lares. Segundo informações, o referido cidadão estava comemorando uma promoção que recebeu em sua firma. Pergunta-se: Será que o comemorante é casado? Será que o comemorante tem filhos? Será que o comemorante sabe que Lençóis Pta. é uma cidade pacata? (ele não deve ser daqui) será que o comemorante não deveria fazer sua comemoração com mais amor? Já que ele foi promovido, nosso parabéns, mas perturbar o sossêgo da garotada, que encontra neste logradouro seu único lugar de lazer nas redondezas, é outro departamento.

— AIRTON PASQUALINI —

MARIA BERNADETE ZILLO DE OLIVEIRA
CRP 1370

Psicóloga Clínica

LUDOTERAPIA
PSICODRAMA
ORIENTAÇÃO VOCACIONAL
CONSULTÓRIO: RUA PIEDADE, 211
FONE 630084 (junto ao Centro de Oftalmologia e Otorrinolaringologia)

LEVE A FAMILIA

para conhecer ou jantar no

CHAPADÃO

ela vai adorar... Play Ground — Salão amplo e confortável ar condicionado.

Rodízio com 8 tipos de carnes — 18 pratos frios e 5 quentes — Atendimento Classe "A" moderníssima Lanchonete interna e ao ar livre tudo isso pertinho de você.

No lugar mais bonito da Marechal Rondon Km 308.

Bom dia Lençóis

Você já me conhece. Sou a informação. Reflito tudo o que se diz e o que se faz no Estado, no País e no mundo.

E olhe, fazendo a minha assinatura vou lhe custar apenas Cr\$ 17,00.
Procure meu Agente pelo telefone 63699

FOLHA DE SÃO PAULO

GAZETA ESPORTIVA

Salão Ideal

DE MARIO BARBEIRO

Comunica que mudou de endereço
RUA FLORIANO PEIXOTO N.º 604 (ao lado do Supermercado Duraci)

"Paulo Araujo Show" descobre cantor

Domingo último, no ginásio do Clube Social Esportivo e Cultural de Lençóis Paulista, aconteceu a final do programa Paulo Araujo Show, que mobilizou as atenções dos que apreciam programas de auditório.

Como resultado da série de programas, um dos calouros, considerado pelos componentes da comissão Julgadora como "Calouro Revelação," começará imediatamente a trabalhar profissionalmente.

Não se espantem se num futuro próximo RODINEI, o ex-calouro que trabalha no Cine Guarani, começar a aparecer nas paradas.

Ele já tem assegurado, além dos prêmios recebidos através do programa Paulo Araujo Show, um contrato com um sofisticado restaurante na cidade de Santos, que lhe renderá salários iniciais de 40 mil cruzeiros e fará testes em uma gravadora que está vivamente interessada em aproveitá-lo. Os recursos vocais, domínio de ritmo e evoluções de RODINEI são como esses fenômenos que raramente acontecem, e levaram verdadeiros ídolos naturais ao pedestal.

14 calouros apresentaram-se na finalíssima, disputando as categorias Infantil e Adulto: Valdeci

Lopes, Carlos Ely, Izilda, Donizete, Denilson Santana, Lazaro Pereira, conjunto Samba 7, Izabel Cristina Ruiz, Amaral (SP), Lazara Cristina, RODINEI, Maria Aparecida da Silva Marivaldo Celestino e Denê.

OS VENCEDORES

No final, a Comissão Julgadora apresentou o seguintes resultados:

CATEGORIA INFANTIL

1.º lugar, Carlos Ely; 2.º

CATEGORIA ADULTO:

1.º lugar, conjunto Samba

7; 2.º lugar, Lazaro Pereira.

CALOURO REVELAÇÃO

RODINEI.

Também no show foi

apresentado o Rei Momo do carnaval lençoense/81, escolhido pela Comissão de Carnaval. Trata-se de José Francisco Grandi, que prometeu o máximo de animação.

O radialista Paulo Araujo, na ocasião, entregou à irmã Tereza o cheque no valor de 53.500 cruzeiros, resultado de campanha efetuada em seu programa, que tornará possível à garotinha Vanilda de Andrade Silva a prender a ler em Braille, pois é cega e é este seu grande desejo. Em comemoração ao Ano Internacional da Pessoa Deficiente o Prof. José Carlos

apresentou um número musical.

Destaque especial deve ser dado ao conjunto lençoense Som LP, do Balim, que acompanhou, de forma vibrante, os calouros. O conjunto Som LP é outro fenômeno. Famoso em toda região, tendo que fazer milagres para atender a todos em sua agenda (principalmente dos clubes da elite de Bauru), quando aqui se apresenta não recebe o calor que nosso público deveria dar, comprovando o chavão "Santo de casa não faz milagres".

Aplausos para Paulo Araujo, Som LP, jurados e calouros.

A Caixa Econômica Federal entrou com o pé direito

Uma das aspirações do nosso povo e das nossas autoridades era possuímos uma agência da Caixa Econômica Federal, instituição de âmbito nacional, como o Banco do Brasil. Os lençoenses em geral muito se esforçaram nesse sentido e o êxito é de todos nós.

Sem as condições exigidas pela grande organização, nenhuma cidade brasileira consegue a instalação da respectiva agência. A Caixa Econômica Federal, acompanha o progresso, por isso "O ECO" ouviu o gerente da Caixa Federal sr. Moisés Francisco Tabanez, que veio de Ribeirão Preto, onde exerceu, por dois anos, a função de gerente de núcleo. Ele passou a gerente da Caixa de Lençóis Paulista em virtude de indicação por merecimento, do gerente da Caixa de Ribeirão Preto, confirmada pelo gerente geral da Filial de São Paulo.

Recebido com a proverbial cordialidade e gentileza do povo e das autoridades de Lençóis, o sr. Moisés está encantado com nossa cidade, em que logo se integrou. Trata-se, aliás, de pessoa amável, simples, acessível, com ação eficiente. Recebe com a mesma consideração o trabalhador braçal e o cliente abastado.

Agora que transcorreu um mês e meio da inauguração da agência, a reportagem de "O ECO" foi ouvir o sr. Tabanez sobre o movimento da Caixa, que é um reflexo, como o de outras organizações bancárias, do nosso progresso e futuro.

A Caixa — disse nos S. Sa — fez um levantamento prévio, a fim de verificar a viabilidade da instalação de uma agência. Os dados obtidos foram analisados pela direção da CEF. Confirmou-se, assim, nossa im-

pressão — Lençóis Paulista é uma cidade em franco progresso, pois além de grandes usinas de açúcar e de álcool, possui comércio sólido e várias indústrias de grande porte. Produtos das indústrias de Lençóis são comercializados em diversos Estados brasileiros.

Falando do movimento neste mês e meio, o sr. Moisés informou: — Podemos dizer que foi surpreendente, excedendo nossa expectativa. Foi grande o número de contas abertas, sobretudo no setor da Poupança. Entra mos com o pé direito na culta e futura Lençóis, para onde viemos a fim de servir este laborioso povo, cumprindo nossa determinação de banco eminentemente social. Esta-

mos certos de que o movimento será intenso em 1981, sobretudo no cam-

po do financiamento imobiliário, em face do desenvolvimento da cidade

e da correspondente necessidade de casas — concluiu o entrevistado.

Lençóis Hotel

SOB NOVA DIREÇÃO LHE OFERECE:

QUARTAS E SABADOS

SUCULENTA FEIJOADA CARIOCA, DESDE 11 HORAS

SABADOS E DOMINGOS:

RODIZIOS DE PIZZAS DE TODOS OS TIPOS DESDE 18:30 HORAS
(PIZZAIOLO VINDO DE SÃO PAULO)

AOS DOMINGOS:

ALMOÇO ESPECIAL A PARTIR DO MEIO-DIA

TUDO ISSO COM O MELHOR ATENDIMENTO

RECEBA SEM SAIR DE CASA SUA PIZZA OU FEIJOADA DISCANDO
63-0026

Lençóis Hotel - Rua 7 de Setembro 934

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

Edital de Tomada de Preços n.º 02/81

Acham-se abertas, na diretoria de Compras, Obras e Serviços da Prefeitura de Lençóis Paulista, Tomada de Preços n.º 02/81, para o transporte de alunos de 1.º grau dos distritos e da zona rural.

Os interessados poderão obter cópia do Edital com pleto na Diretoria de Compras, Obras e Serviços da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, sita à Praça das Palmeiras n.º 55 no horário de expediente, todos os dias úteis, antes do encerramento da presente licitação.

O encerramento dar-se-á no dia 13 de fevereiro de 1981, às 10:00 hs.

Maiores informações no endereço acima.

Lençóis Paulista, 3 de fevereiro de 1981.

(a) Ezio Pacola
Prefeito Municipal

AUTO MECÂNICA BANIL

Especializada em consertos reformas e retifica de motores Volkswagen — sob a garantia de Ibanil Giovanetti — 30 anos de bons serviços —

— Av. 25 DE JANEIRO, 738 — Fone 630726 —

ÁGUAS DE STA. BÁRBARA

Uma das melhores águas hidro-minerais do mundo agora às suas mãos. Acondicionada em galões plásticos de 20 litros, com torneiras de fácil manejo.

Disque: 630205

Distribuidor autorizado: SUPER MERCADO S. SEBASTIAO
AVENIDA PADRE SALUSTIO, 206

Café Tesouro - o nosso café

MARIO

PANIFICADORA

PRODUTOS DE QUALIDADE E TAMBÉM OS MELHORES SORVETES

Lençóis é campeã estadual de xadrez

DESTAQUES*

Realizou-se na Sociedade Hípica de Campinas, nos dias 26 a 31, as disputas do troféu "Paulista de Cadetes", que equivale ao campeonato Infanto-Juvenil de Xadrez do Estado, realizado pela Sociedade Paulista de Xadrez.

Abiscoitou o prêmio o jovem integrante da Academia de Xadrez Henrique da Costa Meckling, de nossa cidade. Claudio Eduardo Muller Banzatto, filho de Claudionir (Claudio da força e Luz) e Marlene Banzatto. Para chegar ao primeiro posto, ele teve que passar pelos enxadristas Ta-

mura (SP), Humberto (Bru), Matos (SP), Blinder (SP), Domingos (SB-C) e Pelikian (SP), pelo sistema suíço, 12 foram, no total, os participantes do Campeonato.

Claudio, de apenas 16 anos, bateu um papo com a reportagem, principalmente sobre o andamento do Xadrez em nossa cidade, aproveitando para clamar a todos que procurem entrar em contato com nossos enxadristas afim de renovar e aumentar o número de amantes deste esporte. "Somos oito, na Academia, e ficamos jogando um contra o outro. Se au-

mentar a quantidade de jogadores, todos aumentarão seus conhecimentos." "O xadrez continua — é uma ótima forma de lazer, e todos estão convidados a comparecer à academia, no Estádio Archaneglo Brega, às terças e quintas à partir das 20 horas e aos domingos desde as 9:30".

Disse um Grande Mestre do xadrez que o povo acha que "o jogador de Xadrez é esquizofrênico ou neurótico" mas este pensamento deve sair da cabeça de todos, pois conforme opinião do Campeã paulista, "jogo há 5

anos, e considero o xadrez um esporte emocionante, tanto para quem joga como para quem o conhece e assiste às partidas", enfatizou.

Sempre afirmando que recebe todo apoio da CCE, Claudio ontem foi a Matão, disputar o Campeonato Paulista, categoria Juvenil, prometendo fazer boa figura.

Finalizando, ele faz um apelo aos enxadristas locais para que participem dos campeonatos lençoenses que comumente são realizados, pois deles, surgirão outros bons valores no esporte.



EURICLEIA & HORACINHO

A cidade esteve em festa dia 7, sábado. Euricleia e Horacinho deram o "sim" e passaram, perante Deus e a sociedade a pertencerem um ao outro. Ela, filha do prefeito Ezio (Morfina — já falecida —) Paccola, e ele filho do próspero e culto comerciante Horácio (Angelina) Moretto, distribuíam sorrisos num ambiente de requinte, elegância e bom gosto, fazendo com que o dia mais importante de suas vidas fique gravado na mente de todos. Na cerimônia civil foram padrinhos da noiva Oscar (Waldete) Giroldo, Helder Paccola, Cleonice Paccola, Osmindo Campanari Filho e Cristina Fortes. Os padrinhos do noivo foram José Wilson Pettezzazi, Maria Nilcéia Ramos, Aguinaldo (Marlene) Paccola, Walter (Marlene) Domingues Amabeline e Alexandre (Meires) Moretto. No ato religioso os padrinhos da noiva foram Gilmar (Denise) Di-

mas Paccola, Cristiano José Paccola e Maria Amália Pasquarelli. Os do noivo, José (Jeanice) Rosa de Matos e Milton (Maria Amalia) Moretto, que durante a recepção mesclaram um verdadeiro desfile de etiquetas famosas, dada a elegância de todos. Representou o governador Paulo Salim Maluf o Dr. Napoleão W. Aripe Sucupira. No bairro do Corvo Branco, centenas de convidados participaram da recepção em homenagem aos nubentes.

A primeira Dama do município, Angela Zacharias Paccola, de braço dado com dona Angelina Moretto, fizeram da festa um modelo de organização e bom gosto, sendo um destaque à parte as singelas damas de honra Leticia Guirotte Moretto, Ariane Cristhinne Zacharias Paccola, Andrea Tedesco, Andrea Moretto de Matots e Lucila Gurotte Moretto.

* O destaque de hoje é para Aleu Basso, dinâmico empresário lençoense. Parentes e amigos se acotovelando para levar seu abraço ao aniversariante, muito estimado na cidade.

* Dia 12 muita gente reunida para o "tin-tin" pela passagem de mais um natalício da profa. Maria Izabel de Mattos Jacon. Além dos abraços de familiares e amigos, as atenções especiais do esposo Hermínio farão o dia inesquecível.

* Dia 29 último Dionisia Aparecida Cusin colou grau em Fonoaudiologia, na Pontifícia Universidade Católica de Campinas. A bacharelanda é filha de Walter Rodolpho Cusin e Arme-

linda Paccola Cusin. * Vereador Comendador Arlindo Torres da Silva será o centro das atenções do próximo dia 13. Será a grande movimentação afim de parabenizar o conhecido político e empresário local. * No próximo dia 10 quem vai ser pequena para os braços é a colega Maria Aparecida Corrêa Dutra, do Jornal Tribuna Lençoense. Além de familiares e amigos, a imprensa local envia congratulações.



* Patotinha reunida para cantar o "parabens" para a fofura da foto, dia 11. Jerusa, a aniversariante, é filha de Edgar (Lavinia) Brandi.

Duraflora 1x2 Coplana

Numa disputa sensacional, a equipe da Duraflora, viu-se surpreendida pela excelente esquadra do Coplana sendo vencida em seu reduto, pela contagem de 2 tentos a 1.

Já o cascudão, formado com Marcos, Baiano, Angelico, Zico e Alcides; J. Carlos, J. Airton e Carneiro; Jurandir, Geraldo e Zé Sérgio (Natal) conseguiu, apesar de não estar numa boa manhã,

sobrepujar-se ao cascudo do Coplana, por um tento a zero, completando sua 20.ª partida invicta, gol consignado por Geraldo, se artilheiro mór. Deve-se salientar a ótima conduta desportiva da co-

mitiva do Coplana. Neste domingo a Duraflora recebe em seu gramado a equipe do Santa Cruz F.C., da vizinha cidade de Areiópolis, no período da tarde.

I Grande prêmio Ciclistico da cidade de Pederneiras

A equipe de Lençóis Paulista, comandada por Tito (José Carlos Corrêa Lima) juntamente com as das cidades de Pederneiras, Bauru, Barra Bonita, Santa Barbara d'Oeste, Jaú e Americana, participaram no dia 1.º domingo, das duas grandes provas ciclistas, de 40 e 80 km. Categoria de 40 km Com 30 concorrentes,

nossa equipe conseguiu as seguintes classificações: 15.º lugar — Luiz Eduardo Badesso (Medalha de Bronze) 18.º lugar — Ademir Donizetti Rebelato 20.º lugar — Francisco Avelino Granado Categoria Especial — 80 km Com 35 concorrentes, nossa equipe conseguiu honroso 3.º lugar, conse-


guindo belíssimo Troféu, representada pelo ciclista Tito. CSEC — FUTSAL O CSEC de Lençóis Paulista, fará realizar o VIII Campeonato de Futsal e o I Campeonato de Futsal Feminino. Informações e inscrições, na secretaria do clube. II VOLTA DO MORUMBI A equipe de Lençóis

Paulista, representada pelos atletas Gilmar Guarido Marques, Edson Escola Damasceno e Wilson Marques estiveram participando da II Volta do Morumbi, domingo último, em São Paulo. Gilmar Guarido Marques foi o nosso primeiro classificado, obtendo o 156.º lugar, numa prova com 2.200 concorrentes.

VIAGE COM SEGURANÇA REVISANDO SEU CARRO E APROVEITANDO

OS DESCONTOS ESPECIAIS EM PEÇAS E MÃO DE OBRA

QUE CARANI LHE OFERECE



CARANI VEÍCULOS S.A.

Rua 15 de Novembro, 351 Fones: 63 0244 - 63 0494
— Lençóis Paulista - S. P. —

Centro Clínico e Cirúrgico de Oftalmo e Otorrinolaringologia

DR. SERGIO PELEGRINI MARUN	DR. CARLOS AUGUSTO SOTTANO
CLINICA E CIRURGIA DOS OLHOS	Clinica e Cirurgia de ouvidos, nariz e garganta
LENTES DE CONTATO	AUDIOMETRIA

RUA PIEDADE, .211 — TELEFONE: 630084 — LENÇÓIS PAULISTA — S. PAULO

F.F.C.L. de Botucatu

CURSO DE GEOGRAFIA

Para Professores de História, Estudos Sociais, Ciências Sociais.
Duração do Curso 1 a 2 anos dependendo da análise do currículo.

HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS — para licenciados em Pedagogia
Supervisão Escolar 1.º e 2.º Grau
Administração Escolar
Orientação Educacional

INSCRIÇÕES ABERTAS — Av. Leonardo Vilas Boas, 351 Fone (0149) 224343 - Botucatu

AÇOUGUE SANTO EXPEDITO

Carne Bovinas, Suínas, Frangos Inteiros e Cortados, Peixes

ENTREGA A DOMICILIO

MATRIZ — RUA 15 DE NOVEMBRO, 761 — FONE 630406
FILIAL — 1 — Av. UBIRAMA 509 — FONE 631135
FILIAL — 2 — Av. CASTELO BRANCO, 358 — FONE 630795
FILIAL 3 — R. CEL. JOAQUIM A. MARTINS, 1535

Venha conhecer o saldão de mercadorias de MOVEIS GUIDO

Produtos de todos os tipos a serem torrados a qualquer preços